



MEMÓRIA DESCRITIVA

VAGOS, uma Escola que é Clube Náutico

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VAGOS

15 de Fevereiro de 2020

GUIA DE ELABORAÇÃO DA MEMÓRIA DESCRITIVA

- A) O DOCUMENTO NÃO DEVE ULTRAPASSAR AS 30 PÁGINAS
- B) DEVE SER TIDA EM CONSIDERAÇÃO OS DOCUMENTOS IDENTIFICADOS NA CHECK-LIST DO FORMULÁRIO DE CANDIDATURA
- C) DEVE SER TIDO EM CONSIDERAÇÃO O REGULAMENTO DOS EEA GRANTS 2014-2021, BEM COM AS ESPECIFICAÇÕES IDENTIFICADAS NOS AVISOS

Índice

1	ENQUADRAMENTO GERAL DO PROJETO	3
2	ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CRESCIMENTO AZUL	3
3	DESCRIÇÃO DO PROMOTOR E PARCEIROS	4
4	DESCRIÇÃO DO PROJETO	6
5	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	9
	Listagem de Atividades do Projeto	10
	CÓDIGO	10
	NOMENCLATURA	10
	Descrição Detalhada das Atividades	10
	AT1: ...	10
	Objetivos	10
	DESCRIÇÃO DAS TAREFAS	10
	ENTREGÁVEIS	11
	AT2: ...	11
	Objetivos	11
	DESCRIÇÃO DAS TAREFAS	11
	ENTREGÁVEIS	11
	AT3: ...	11
	Objetivos	11
	DESCRIÇÃO DAS TAREFAS	12
	ENTREGÁVEIS	12
	Milestones Trimestrais	12
	MS#	13
	Trim	13
	Descrição do Milestone	13
	Data	13
	Riscos do Projeto	14

Risco n.º	14
Descrição do Risco	14
ATI#	14
Medidas de mitigação a implementar	14
Cronograma de Execução	15
Aspetos Económicos e Financeiros	15
Plano de Negócio (quando aplicável)	16
Promoção e Divulgação dos Resultados	16
Ações de promoção e divulgação	16
Licenças e autorizações necessárias à execução do projeto	17
Justificação do contributo do projeto para os critérios de seleção	17

1 ENQUADRAMENTO GERAL DO PROJETO

1 – O Agrupamento de Escolas de Vagos e o município tem nos últimos anos tentado criar uma cultura náutica na sua população, implementando no território o centro de formação desportiva de desportos náuticos, no âmbito do desporto escolar, e a estação náutica de Vagos, no âmbito da fundação Oceano Azul.

A condições naturais do território (10 kms de costa marítima, planos de água interiores, designadamente o Rio Boco, a Ria de Aveiro (canal de Mira) e algumas lagoas interiores) e a visão estratégica, nomeadamente através do projeto educativo, quer continuar a desenvolver a literacia do mar embora os recursos financeiros disponíveis limitem o seu desenvolvimento.

Vagos não possuía nenhum Centro Náutico no seu território: foi o AEV que, em 2016 e 2018, criou os polos de Vagos e da Vagueira, apetrechando-os com equipamentos náuticos e “abrindo-os” durante o tempo letivo, enquadrados técnica e pedagogicamente por professores e destinados aos seus alunos.

2 – Este facto é bem revelador da pouca dinâmica social do concelho de Vagos que, no geral, apresenta indicadores de desenvolvimento que o colocam bastante atrás dos concelhos vizinhos. Face a esta reduzida dinâmica, o Agrupamento de Escolas de Vagos (AEV), em 2015, obteve, da Direção Geral da Educação, autorização e alguns apoios para a criação de um Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos, (CFD-DN), preenchendo um vazio do sistema desportivo local; com os reduzidos meios disponíveis, criou núcleos de prática de Surf, de Canoagem e de Vela, que mobilizaram 3500 a 4000 utilizadores por ano, embora de forma pontual (com um total 13000 utilizadores #pontuais, desde 2015). Estas atividades são, sobretudo, escolares, envolvendo alunos do AEV, completadas por ações dirigidas à Comunidade (designadamente manhãs náuticas, em julho e agosto, com periodicidade quinzenal. Sem acréscimo de meios, dificilmente o AEV conseguirá não só manter estas iniciativas, como alcançar outro nível de desenvolvimento, designadamente na vertente da competição náutica, uma vez que se pretende intervir junto da Comunidade Local e criar clubes federados de Vela, Canoagem e Surf. É nossa convicção que o AEV constitui a única forma de promover estas atividades no concelho de Vagos.

3- O AEV pretende continuar a realizar as atividades constantes do seu histórico mas, para além das atividades que realiza como escola de formação, pretende assumir uma forte vertente de intervenção na Comunidade Local – quer destinada ao lazer formativo da população em geral, quer na vertente do rendimento desportivo, pela prática de atividade federada em Canoagem, Surf e Vela. Os Centros Náuticos de Vagos e da Vagueira, que apenas “estão abertos” nas tardes de 3ª, 4ª e 6ª feira, terão de abrir mais vezes, incluindo fins-de-semana e férias de Páscoa e Natal – para tal, serão necessários recursos humanos profissionais (exclusivamente afetos a este projeto e altamente especializados, designadamente Treinadores). Caso este projeto se concretize, Vagos ficará com uma oferta semelhante aos concelhos vizinhos, em que os Centros Náuticos têm um funcionamento alargado. Pretende-se que o Centro de Formação Desportiva do AEV continue a prestar o serviço educativo e formativo aos seus alunos (e também doutras Escolas que o solicitem), mas que vá MAIS LONGE, intervindo junto doutros públicos e objetivos (população ativa- lazer e crianças e jovens – rendimento desportivo e competição escolar e federada). Para que tal aconteça, serão necessários mais recursos materiais (equipamentos náuticos) e Treinadores (de Vela, Canoagem e Surf), que completem a ação dos Professores (os Professores já não podem fazer muito mais, quer por terem o seu serviço distribuído, quer pelo perfil muito especializado das atividades a realizar): os recursos proporcionados por esta candidatura serão, portanto, absolutamente fundamentais para concretizar este projeto de alargamento das atividades à Comunidade – daí a sua designação “**VAGOS, uma Escola que é um Clube Náutico**”.

2 ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CRESCIMENTO AZUL

1-O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vagos para 2019/2023 tem o tema geral INCLUIR PARA VALORIZAR E VALORIZAR PARA INCLUIR e pretende “envolver toda a comunidade na construção

de uma escola inclusiva e promotora de múltiplas literacias, que permitam ao aluno questionar, avaliar e intervir criticamente na sociedade” (pág. 11, PE). Ao nível da sua concretização, na pág. 26 (Cap. Da Relação com o Meio) estabelece como objetivo “a dinamização de ações e projetos que promovam a ligação do AEV à comunidade e aos recursos naturais – Rio Boco, Ria de Aveiro (Canal de Mira), Mar, Floresta, ...”

2-Fiel a este princípio, o AEV apresentou candidatura a ESCOLA AZUL, propondo um conjunto de ações e de projetos que promovam nas novas gerações não só a Literacia do Oceanos, como também a formação duma consciência crítica e interventiva, numa lógica de empreendedorismo azul, com envolvimento ativo dos jovens cidadãos relativamente aos Oceanos.

3-Nesta intervenção, os DESPORTOS NÁUTICOS (o SURF, a CANOAGEM, a VELA e o PADLE) têm sido os meios de aproximação dos alunos á realidade dos Oceanos – com a criação do Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos CFD), em 2015, o AEV tem proporcionado, nos últimos 5 anos, um vasto conjunto de atividades, aproximando cerca de 12.000 pessoas (alunos do AEV, doutras Escolas e também da comunidade local) do mar e dos rios e, também, da realidade náutica.

4-Exemplos de atividades realizadas todos os anos, a partir de 2015:

-Ensino da Natação desde o 3º a 12º ano (15 Horas anuais), como pré-requisito para atividades náuticas
-Todos os alunos do 1º ao 12º ano têm, pelo menos, uma sessão de Canoagem/Padle por ano.

-Realização de eventos náuticos no AEV (último dia de aulas, Dia do Agrupamento, início da Primavera), mobilizando cada um, sempre, centenas de alunos.

-Realização de aulas práticas no CFD, integrando conhecimentos de diversas disciplinas, dentro da perspetiva pedagógica da flexibilidade curricular

-Realização de Programa de Férias (na Páscoa-duas semanas-100 utentes e Verão -8 semanas e 500 utentes), com uma componente náutica de 25% (em parceria com a Câmara Municipal de Vagos).

-Promoção, conjuntamente com a Câmara Municipal de Vagos, de MANHÃS NÁUTICAS, destinadas à comunidade local (Vela e Canoagem), em 4 manhãs alternadas de domingo de Julho e de Agosto

-Grupos-equipa de competição do DESPORTO ESCOLAR de Canoagem, Vela e Surf, com treinos semanais e competições escolares, a que se seguiu a participação em competições federadas de Surf e de Canoagem.

-Realização de diversas atividades, a partir destas vivências:

-Passeios cicloturísticos nas ciclovias das praias e caminhadas pelas zonas ribeirinhas (envolvendo centenas de alunos do AEV)

-Parceria com a Câmara de Vagos no Programa da Bandeira Azul – limpeza de praias, recolhendo o lixo marinho; arranque de espécies invasoras nas praias e plantio de estorno vegetal, com colocação de mensagens apelativas em pequenos painéis, que se encontram nas dunas. Colaboração no programa de proteção e de reforço do cordão dunar, com colocação de pequenos painéis apelativos, feitos pelos alunos.

-Observação de fauna e flora marinha, na ZPE (zona de proteção especial) do Rio Boco, com a iniciativa anual NAVEGAR COM A BIODIVERSIDADE DO RIO BOCO, realizada com a Associação Ambientalista Charcos & Companhia.

5-Face ao histórico descrito no ponto anterior, o AEV pretende:

- a) MANTER todas as atividades acima descritas
- b) Conceder especial atenção à intervenção das 1º EB1s e dos 730 alunos do 1º Ciclo do Agrupamento, incentivando a sua participação nos projetos
- c) Reforçar a rede de parceiros já existente e que colabora nos diversos projetos, designadamente no ECO-ESCOLAS, NO DESPORTO ESCOLAR, no PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.
- d) Divulgar as iniciativas já realizadas e a realizar, criando um gabinete de comunicação, que utilize os diversos canais de comunicação, para chegar a outros públicos-alvo.

3 DESCRIÇÃO DO PROMOTOR E ENTIDADES COLABORADORAS

1 – O Agrupamento de Escolas de Vagos assumirá a função de PROMOTOR DO PROJETO: o AEV é um organismo público de natureza educativa, exercendo a sua ação no concelho de Vagos, abrangendo

um total de 2100 alunos (do Pré-Escolar ao Ensino Secundário), distribuídos por 10 Escolas Básicas do 1º Ciclo, 8 Jardins de Infância e pela Escola Secundária de Vagos e pela Escola Básica 2,3 de Vagos. Possui um Clube de Desporto Escolar com uma grande dinâmica (cerca de 600 alunos inscritos em 19 grupos-equipa de 15 modalidades, sendo 3 modalidades náuticas – Canoagem, Surf e Vela). No que se refere às modalidades náuticas, como não existiam instalações, nem equipamentos náuticos, foi tudo criado a partir do zero absoluto (creio ser caso único nos 52 CFDs do País), criando-se 2 polos, nos principais planos de água:

-Polo 1, no Rio Boco, em Vagos, com 2 contentores de 6 metros, sobretudo para apoio à iniciação e à canoagem de lazer (por ser uma zona central e protegida), com o seguinte equipamento náutico: 11 caiaques K2 e 5 caiaques K1 (todos de plástico, para iniciação/lazer, com as respetivas pagaias e coletes); 3 pranchas de Padle; 1 barco de apoio com motor e 8 caiaques de competição recuperados (em fibra de vidro, com respetivos coletes e pagaias).

-Polo 2, no Canal de Mira, na Vagueira, com 2 contentores de 12 metros, com o seguinte equipamento: 2 K2 de plástico; 10 K1 novos de competição (e respetivos coletes e pagaias); 1 K2 e 1 K4 de competição (ambos recuperados, com respetivos coletes e pagaias), uma prancha de Padle; e 8 veleiros (5 Optimist, 2 laser pico e um laser 420); 30 fatos isotérmicos e 15 pares de sapatos de neoprene (totalizando tudo cerca de 40 000 euros).

O Clube de Desporto Escolar do AEV tem ao seu serviço 13 docentes especialistas nas modalidades de que são responsáveis; no entanto, existe a necessidade de contratar Treinadores de Vela, Canoagem e de Surf, por forma a interagir e a completar a intervenção dos Professores, que têm uma formação generalista; por outro lado, há também que aumentar o horário de abertura dos CFDs (fins de tarde, Sábados, domingos e férias dos alunos), pelo que se justificam diversas contratações.

2 –EXISTIRÃO ENTIDADES COLABORADORAS, concentrando o AEV toda a intervenção e gestão do Projeto, embora articulada com as entidades colaboradoras:

- i) Câmara Municipal de Vagos e a Junta de Freguesia de Vagos
- ii) A Federação Portuguesa de Canoagem (área da Canoagem)
- iii) Vagos Sportt Clube e Associação de Surfistas de Vagos (área do Surf)
- iv) – Clube de Vela da Costa Nova (área da Vela)
- v) Associação Ambientalista “Charcos & Companhia”
- vi) Associação Náutica a “BALSA”

3-Ao Agrupamento de Escolas de Vagos, na sua qualidade de Promotor, competira:

- i) Definir as linhas gerais do Projeto, e interagir com as entidades colaboradoras, definindo o seu âmbito de intervenção
- ii) Apresentar a candidatura e, em caso de aprovação e de financiamento, assegurar a gestão do Projeto
- iii) Assegurar a intervenção direta nas diversas atividades, conjuntamente com as entidades colaboradoras.

Equipas:

Gestão e Coordenação– Paulo Jorge Martins Branco e Hugo Pedro da Silva Matinho (Diretor do AEV)
Segurança Náutica – Paulo Jorge Branco e Manuel de Jesus Nogueira (Diplomados com o Curso de Segurança em Atividades Náuticas)

Área da Canoagem – Hélder Augusto Almeida Martins (Treinador de Canoagem – Nível I) e Bruno Moreira (atleta de alta competição, integrando a Seleção Nacional e inscrito no Curso de Treinadores)

Área do Surf – Bruno Sarabando Maria (Treinador de Surf – Nível II) e Micael Sousa (Treinador de Surf – Nível I)

Área da Vela – José Teixeira (Treinador de Vela – Nível II)

Professores do Agrupamento de Escolas de Vagos: João Paulo Martins da Neta (apoio à Vela); Paulo Jorge Martins Branco (apoio à Canoagem); Paulo Joaquim Pires (apoio ao Surf) e Manuel de Jesus Nogueira (apoio às atividades de lazer e atividades formativas de base, em conjunto com outros docentes colaboradores) todos com Cursos de modalidades náuticas

Área Ambiental – Leonel Seroto Rocha (Doutorado em Biologia e docente do AEV)

ENTIDADES COLABORADORAS:

- i) Câmara Municipal de Vagos e Junta de Freguesia de Vagos – colaboração nos programas de férias de Páscoa (duas semanas) e de Verão (oito semanas), com módulos de atividades náuticas.
- ii) Federação Portuguesa de Canoagem – Protocolo no âmbito do Projeto “Clube +”. Apoio técnico na área da Canoagem federada.
- iii) Vagos Sport Clube – encaminhamento dos jovens Surfistas do AEV para a prática federada e Associação de Surfistas de Vagos – colaboração na formação de jovens Surfistas.
- iv) Clube de Vela da Costa Nova – Encaminhamento dos jovens velejadores do AEV para a prática federada da Vela.
- v) Associação Ambientalista Charcos e Companhia – colaboração em eventos e em projetos pedagógicos, apoiando a sua vertente ambientalista
- vi) Associação Náutica “A Balsa” – colaboração em eventos náuticos e cedência de instalações náuticas na Vagueira (quando concluídas).
- vii) Agrupamento de Escolas de Vagos – promoção da Canoagem federada, estando inscrito na Federação portuguesa de Canoagem (associado nº. 422)

Deverá ser anexada minuta de acordo de parceria de acordo com o modelo disponibilizado em: <https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/crescimento-azul/concursos/> e cartas de compromisso dos parceiros.

4 DESCRIÇÃO DO PROJETO

1-HISTÓRICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Nos anos anteriores (2015 a 2019) foram desenvolvidas pelo AEV as seguintes atividades:

- 1.1** – Aprendizagem da Natação, como pré-requisito para os Desportos Náuticos, desde o 3º ano, ao 12º ano (em aulas de Educação Física e AECs-1º Ciclo, com uma carga média de 15 hora anuais, por turma).
- 1.2** – Experimentação de Canoagem de lazer/iniciação, para todos os alunos do 1º ao 12º ano (uma ou duas aulas por turma, em cada ano letivo), abrangendo cerca de 1800 alunos, sob a forma de visitas de estudo internas ao CFD – **ATIVIDADES PONTUAIS**
- 1.3** – Integração das visitas de estudo internas (referidas no ponto anterior) em projetos mais amplos de aprendizagem, no domínio da flexibilidade curricular.
- 1.4** – Realização de programas de férias no Natal (40 participantes, uma semana), Páscoa (120 participantes, duas semanas) e Verão (600 participantes, 8 semanas); estes programas foram realização conjunta do Agrupamento de Escolas com a Câmara Municipal de Vagos, tendo uma componente de 20% de desportos náuticos (Surf, Canoagem e Padle).
- 1.5** – Realização de eventos escolares – 2 ou 3 eventos/ano, com cerca de 200 alunos em cada (exemplo: finais de período, Dia do agrupamento, etc).
- 1.6** – Realização de eventos náuticos dirigidos à Comunidade local, organizados conjuntamente com a Câmara Municipal de Vagos, Associação de Surfistas de Vagos, com um total que tem ultrapassado os mil participantes (Surf na Vila, em Maio e 4 manhãs náuticas, na Vagueira, em domingos alternados).
- 1.7** – Grupos-equipa de competição escolar nas modalidades de Surf (25 inscritos), Canoagem (25 inscritos) e Vela (15 inscritos). Treinos de 3 horas semanais por modalidade e 3 a 4 competições anuais, por modalidade, sob a forma de circuito regional de Desportos Náuticos. **ATIVIDADES REGULARES**
- 1.8** – Competição federada em Surf e em Canoagem, para estabelecer a continuidade entre a prática desportiva escolar e a prática desportiva federada, utilizando-se duas vias:
 - 1.8.1** – Na Canoagem, o Agrupamento de Escolas de Vagos inscreveu-se como associado da Federação Portuguesa de Canoagem e mantém uma equipa de Canoagem de competição, com cerca de 20 atletas e beneficiando do apoio da Federação, através do projeto “CLUBE MAIS”, formalizado por protocolo.

1.8.2 – No Surf, realização de protocolo com o Vagos Sport Clube (VSC), integrando os alunos do grupo-equipa de Desporto Escolar, estando inscritos na Federação Portuguesa de Surf cerca de 20 atletas, praticamente todos alunos do AEV.

1.9 – Realização de eventos náuticos, em protocolo com a Associação ambientalista Charcos & Companhia. Esta associação colabora nos eventos referidos em 4.3 e 4.5 através de programas de proteção ambiental como observação de fauna e flora local, recolha de lixo, etc.

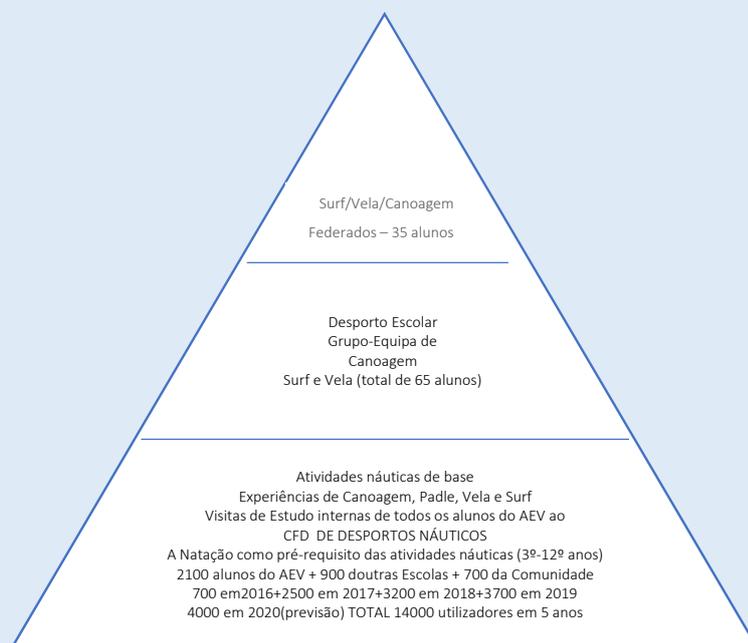
2-O PROJETO

1-O Projeto que se apresenta surge apoiado nas atividades descritas e na continuidade das atividades desenvolvidas desde setembro de 2015, de que se apresentou já um histórico resumido.

2-Há já muito caminho percorrido e o reforço financeiro que esta candidatura pode representar irá reforçar a qualidade e a dimensão da intervenção, através do reforço dos recursos humanos e materiais afetos à intervenção.

3 – As suas finalidades, para além do desenvolvimento individual dos alunos do AEV, proporcionar a criação de uma CULTURA NÁUTICA a um território do centro-litoral do País, com características de território deprimido e sem oferta de atividades náuticas, sua componente formativa, desportiva e de lazer. Pretende-se, portanto, a melhoria do Sistema Desportivo local, através duma dimensão quantitativa (proporcionar experiências significativas ao maior número), como numa dimensão qualitativa, através do incentivo às elites - grupos especializados, que treinam intensamente uma modalidade, com vista ao rendimento máximo.

4-A figura abaixo sistematiza o conceito aplicado no Agrupamento de Escolas de Vagos relativamente aos Desportos Náuticos (pirâmide desportiva):



4.1 -Uma base muito alargada de praticantes – o AEV tem 2116 alunos, do Pré-Escolar ao 12  ano, incluindo Cursos Profissionais – e a todos eles, ao longo do ano letivo, são proporcionadas experiências de atividades náuticas, com enquadramento pedagógico e com uma forte dimensão cívica e educativa não se resumindo, portanto,   parte puramente técnica das modalidades. Também a Nata o é abordada do 3  ao 12  ano, constituindo o “saber nadar” um pré-requisito para a participa o das crianças e jovens nas atividades náuticas.

4.2 - Incentivo à Canoagem de lazer e à prática doutras modalidades náuticas, sobretudo em fins-de semana e férias (por populações jovens e adultos ativos), exigindo a abertura dos Centros Náuticos durante estes períodos. Pretende-se estabelecer acordos com Empresas para utilização dos equipamentos pelos Colaboradores, tendo como contrapartida um apoio financeiro.

4.3 - Grupos-equipa do Desporto Escolar –de Surf, Canoagem e Vela – frequentados por um total de 60 alunos, com um treino semanal de 3 horas (em cada modalidade), seguido de competições do calendário escolar.

4.4 - Competição federada de Surf e de Canoagem – O Agrupamento de Escolas de Vagos, por si próprio (na Canoagem), ou por protocolo com o CLUBE DE VELA DA COSTA NOVA (na Vela) e com o VAGOS SPORT CLUBE (no Surf), proporciona a alguns alunos a possibilidade do rendimento desportivo, através do aumento da carga e da qualidade de treino (treinando 3 vezes por semana) e participando em competições federadas.

QUADRO TEÓRICO

(in Escola e Desenvolvimento Desportivo – Cap.I – Conceitos de desenvolvimento desportivo) - Branco, Paulo – em preparação

Há consenso sobre a principal função da Escola: a formação integral dos seus educandos; no entanto, a sua função não termina neste objetivo principal: a Escola pode ser um agente ativo, interventivo e dinamizador da vida local e um agente concretizador de políticas públicas nas mais diversas áreas, estabelecendo interfaces com outros sistemas (educação rodoviária, ambiental, cívica, para a saúde, artística, desportiva, etc.).

É com base nestas considerações que formulo algumas interrogações, a que posteriormente respondo.

- a) Podem as Escolas desenvolver apenas políticas próprias, integradas no respetivo sistema (educativo), ou prosseguir políticas mais abrangentes, com interfaces com outros sistemas?
- b) Bastará à Escola seguir as diretrizes da tutela nas questões da Educação Física e do Desporto Escolar? Ou podem (e/ou devem?) ter uma política desportiva própria? Ou não devem ter nenhuma, realizando apenas “ações educativas” avulsas e desligadas? Quais os objetivos duma política desportiva?
- c) Será que a Escola deve contribuir para o sistema desportivo local? Ou não deve ter qualquer interesse ou ação, por serem realidades diferentes? Ou ser apenas reativo e colaborar quando solicitado? Ou ser pró-ativo e “motor” de desenvolvimento?
- d) Como interagir com os clubes locais? Ignorando-os? Estabelecendo interações? Em que áreas, de que formas e com que objetivos?
- e) E com as famílias: deve ignorá-las? Ou deve exercer uma ação pedagógica e de sensibilização?
- f) E os alunos: deverão merecer atenção igual? Ou haverá grupos-alvo prioritários? Quais?
- g) Como gerir os fatores de desenvolvimento desportivo? Com que recursos?

Da nossa reflexão surgiram alguns tópicos que irão constituir “princípios de desenvolvimento” que se poderão sistematizar da seguinte forma:

- a) As Escolas são legalmente obrigadas a seguir e a cumprir os princípios gerais e as orientações da tutela, através da estrutura hierárquica; no entanto, existem margens de autonomia, quer ao nível da conceção, quer na execução de diversas ações, sendo estes princípios totalmente aplicáveis quer ao planeamento/execução da disciplina de Educação Física (decorrente de um Programa que tem que ser cumprido), quer do Desporto Escolar, onde terão que se respeitar as diretrizes e orientações do Programa Nacional havendo, no entanto, largas margens de criatividade da Escola, em zonas não definidas.
- b) **Daqui decore, portanto, o conceito de que a Escola deve possuir uma “ideia” de política desportiva, inter-relacionada com a política desportiva local (se estiver definida) e expressa no Projeto Educativo da Escola. As “ações”(constantes do Plano Anual de Atividades) realizadas pela Escola devem integrar um todo coerente, pleno de intencionalidade e**

contribuírem para objetivos estabelecidos. Estes objetivos de política desportiva deverão combinar a massa de praticantes, com uma percentagem muito significativa da população escolar vinculada a práticas físicas e desportivas de base, com um investimento nas elites, ou seja, haver em cada modalidade um conjunto de praticantes de elevado nível, que constituam referências para os seus colegas.

- c) A Escola deverá interagir com o sistema desportivo local, tentando definir o seu percurso e a sua colaboração, uma vez ambos que dependem dos contextos e das variáveis locais.
- d) Devem ser estabelecidos contactos com os clubes, tentando proporcionar continuidade entre a prática desportiva escolar e a prática federada, entre os clubes escolar e federado, entre o professor e o treinador, uma vez que os atletas são comuns e os objetivos coincidentes, em algumas situações e complementares, noutras.
- e) Não há carreiras desportivas de crianças e de jovens sem o apoio das famílias, razões determinantes para a inclusão de ações de informação e de sensibilização das famílias, para a importância da prática desportiva continuada e estruturada.
- f) Todos os alunos da Escola beneficiam dos mesmos direitos, mas penso ser estrategicamente importante conceder prioridade nos apoios e no desenvolvimento de atividades no escalão etário dos 5 aos 9 anos, ou seja, aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, que têm sido os parentes pobres do sistema educativo. Com efeito, é nesta fase que se estrutura a personalidade e o comportamento motor, se fixam hábitos, se desenvolve a motricidade. Daí que deva ser objeto de discriminação positiva, para ela canalizando os recursos materiais e humanos mais significativos.
- g) Como vimos anteriormente, para haver transformação, terá de existir uma ação sobre os fatores de desenvolvimento que, para ser eficaz, terá de ser equilibrada, se bem que as opções a tomar variem consoante as situações concretas., no entanto, a nível escolar, os fatores de primeiro e de segundo níveis são absolutamente determinantes, possuindo a Escola margem e recursos para intervir em alguns.

Para concluir: só pode haver desenvolvimento desportivo se houver uma ação transformadora sobre a realidade, devendo esta ação assumir um caráter coerente e continuado, ou seja, passar da situação presente para outra mais evoluída, que é considerada o objetivo a atingir “combinando fatores quantitativos (o crescimento), com fatores qualitativos (o desenvolvimento)” (op. cit, CapI)

5 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

1-Conforme se referiu no ponto anterior, o PROJETO apresentado **assenta numa base concetual e num quadro teórico muito consistente**, consequência de muita reflexão crítica sobre a prática que, aliada a uma capacidade de concretização evidenciada em projetos anteriores, deixa antever uma forte possibilidade de sucesso.

2- O Projeto no cruzamento de 2 vetores: de prática massificada e alargada (no número de praticantes, correspondente pelo menos aos 2116 alunos do AEV) e diversificada (nos objetivos e nas propostas de atividades).

3-É sobre esta base alargada que se pretende construir uma prática desportiva mais especializada, através de processos progressivos de afunilamento, segundo a lógica da “pirâmide desportiva”. À prática desportiva predominantemente não especializada, de objetivos lúdico-formativos, seguem-se processos progressivos de iniciação e de aperfeiçoamento desportivo, primeiro, através do CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR e dos respetivos grupos-equipa (de Canoagem, Surf e de Vela) e, posteriormente (ou paralelamente) da prática desportiva federada nestas modalidades através do reforço da carga de

treino (em intensidade e volume), visando o rendimento e possibilitador de melhoria das performances nas competições quer do quadro competitivo escolar, quer do quadro competitivo federado.

Esta intervenção, tanto pode ser realizada diretamente pelo AEV (caso da Canoagem), como por Clubes com protocolo de colaboração (casos do Surf e da Vela), seguindo-se o seguinte princípio: **havendo clubes localmente, a escola “trabalha” com eles; não existindo clubes, a Escola cria-os e assume essa função (caso da Canoagem)”**.

Por isso, o processo estende-se ao longo de toda a época desportiva, devendo notar-se o seguinte: no quadro escolar a época corresponde ao ano letivo (1/9/2019 a 31/8/2020) e, no quadro federado, corresponde ao ano civil (1/1/2020 a 31/12/2020).

3-Sendo modalidades de ar livre e de contacto com a natureza, possuem também uma componente de sazonalidade, com concentração das competições na primavera-verão e rarefação das competições no final de outono-inverno.

Listagem de Atividades do Projeto

CÓDIGO	NOMENCLATURA
ATI1	Clube federado de Canoagem (AEV-dando continuidade ao grupo-equipa de canoagem do DE)
ATI2	Clube federado de Vela (CVCN-dando continuidade ao grupo-equipa de Vela do DE)
ATI3	Clube federado de Surf (VSC-dando continuidade ao grupo-equipa de Surf do DE)
ATI4	Prática de modalidades náuticas numa vertente de lazer durante fins-de-semana
ATI5	Prática de modalidades náuticas de base, numa vertente formativa

Descrição Detalhada das Atividades

ATI1: Clube Federado de Canoagem do Agrupamento Escolas de Vagos

DATA INÍCIO	1 de Setembro de 2020				
DATA DE FIM	31 de Julho de 2022				
PARTICIPANTES	Promotor				...
RH % AFETAÇÃO	10%				
RESPONSÁVEL	Paulo Branco	Bruno Moreira	Hélder Martins		

OBJETIVOS

1-Manter uma equipa de canoagem de competição federada com um mínimo de 20 atletas inscritos, provindos do grupo-equipa de Canoagem do desporto escolar

2-Participar em competições do quadro competitivo escolar e do quadro competitivo federado

3-Melhorar progressivamente os resultados desportivos.

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

T1.1.	Criar uma comissão de apoio, formada por pais de atletas e tornar essa comissão funcional, assegurando os processos de gestão corrente
T1.2.	Promover a organização administrativa (inscrições de clube e atletas, exames médicos, inscrições em provas, seguros, etc)
T1.3.	Promover o processo de organização desportiva (treinos, equipamentos náuticos, regulamentos, instalações, equipamentos de apoio) e RH necessários), tendo 2 pelo menos treinos semanais (6h no total de carga de treino).
T1.4.	Promover a captação de atletas, através da prática do desporto escolar, aumentando 10 atletas federados por ano.

ENTREGÁVEIS	
D1.1.	Listagem de atletas federados e listagens de de alunos inscritos no grupo-equipa de Canoagem do desporto escolar e da participação em competições
D1.2.	Um videograma relativo a treinos e outro relativo à participação em competições
D1.3.	Um relatório no final de cada ano com a síntese das atividades realizadas

AT12:Clube federado de Vela – Clube de Vela da Costa Nova				
DATA INÍCIO	1 de Setembro de 2020			
DATA DE FIM	31 de Julho de 2022			
PARTICIPANTES	Promotor			...
RH % AFETAÇÃO	10%			
RESPONSÁVEL	Paulo Neta	José Teixeira		

OBJETIVOS	
1-	Manter uma equipa de Vela de competição federada com um mínimo de 5 atletas inscritos, provindos do grupo-equipa de Vela do desporto escolar
2-	Participar em competições do quadro competitivo escolar e do quadro competitivo federado
3-	Melhorar progressivamente os resultados desportivos

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS	
T2.1.	Criar uma comissão de apoio, formada por pais de atletas e tornar essa comissão funcional, assegurando os processos de gestão corrente
T2.2.	Promover a organização administrativa (inscrições de atletas, exames médicos, inscrições em provas, seguros, etc).
T2.3.	Promover o processo de organização desportiva (treinos, equipamentos náuticos, regulamentos, instalações, equipamentos de apoio) e RH necessários e ter pelo menos 2 treinos semanais (6 horas de carga de treino).
T2.4.	Promover a captação de atletas, através da prática do desporto escolar, aumentando pelo menos 5 atletas federados por ano.
T2.5.	

ENTREGÁVEIS	
D2.1.	Listagem de atletas federados e listagem de alunos inscritos no grupo-equipa de Vela do Desporto Escolar e listagem de participação em competições
D2.2.	Um videograma relativo a treinos e um videograma relativo a competições
D2.3.	Um relatório, no final de cada ano, com a síntese de atividades realizadas

AT13: Clube federado de Surf – Vagos Sport Clube				
DATA INÍCIO	1 de Setembro de 2020			
DATA DE FIM	31 de Julho de 2022			
PARTICIPANTES	Promotor		Colaborador	...
RH % AFETAÇÃO	10%			
RESPONSÁVEL	Paulo Pires	Bruno S. Maria		

OBJETIVOS	
1-	Manter uma equipa de Surf de competição federada com um mínimo de 20 atletas inscritos, provindos do grupo-equipa de Surf do desporto escolar
2-	Participar em competições de Surf do quadro competitivo escolar e do quadro competitivo federado

3-Melhorar progressivamente os resultados desportivos.

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

T3.1.	Criar uma comissão de apoio, formada por pais de atletas e tornar essa comissão funcional, assegurando os processos de gestão corrente
T3.2.	Promover a organização administrativa (inscrições de clube e atletas, exames médicos, inscrições em provas, seguros, etc)
T3.3.	Promover o processo de organização desportiva (treinos, equipamentos náuticos. regulamentos, instalações, equipamentos de apoio) e RH necessários, tendo pelo menos 6 horas de carga de treino semanal (2 treinos)
T3.4.	Promover a captação de atletas, através da prática do desporto escolar, aumentando 5 atletas federados por ano.

ENTREGÁVEIS

D3.1.	Listagem de atletas federados e listagens de alunos inscritos no grupo-equipa de Surf do desporto escolar e da participação em competições.
D3.2.	Um videograma relativo a treinos e outro relativo à participação em competições
D3.3.	Um relatório no final de cada ano com a síntese das atividades realizadas

ATI4: Canoagem de lazer em fim-de-semana e em eventos

DATA INÍCIO	1 de Setembro de 2020			
DATA DE FIM	31 de Julho de 2022			
PARTICIPANTES	Promotor			...
RH % AFETAÇÃO	5%			
RESPONSÁVEL	Manuel Nogueira			

OBJETIVOS

- 1-Proporcionar a prática de Canoagem de lazer a populações ativas, durante fins-de-semana
- 2-Proporcionar a realização de eventos de maior dimensão, com características de lazer formativo
- 3-Proporcionar a formação de uma consciência ambiental e duma cultura náutica nos participantes

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

T4.1.	Criar uma comissão de apoio, formada por voluntários, assegurando os processos de gestão corrente da secção
T4.2.	Promover a organização administrativa (inscrições de atletas de lazer na FPC ,I registo de participantes por sessão, inscrições em provas, seguros, etc)
T4.3.	Promover o processo de organização desportiva (segurança das sessões, equipamentos náuticos. regulamentos, equipamentos de apoio) e RH necessários 2 treinos semanais e competições
T4.4.	Promover a captação e fidelização dos atletas de lazer, tendo 25 atletas de lazer inscritos na Federação Portuguesa de Canoagem.

ENTREGÁVEIS

D4.1.	Listagem de atletas federados em Canoagem de lazer e registo de participantes
D4.2.	Um videograma relativo à Canoagem de lazer
D4.3.	Um relatório no final de cada ano com a síntese das atividades realizadas

AT15: Atividades náuticas formativas e de base a todos os alunos

DATA INÍCIO	1 de Setembro de 2020				
DATA DE FIM	31 de Julho de 2022				
PARTICIPANTES	Promotor				...
RH % AFETAÇÃO	5%				
RESPONSÁVEL	Manuel Nogueira				

OBJETIVOS

1-Proporcionar a prática de modalidades náuticas a todos os alunos do AEV, mínimo uma sessão/ano
2-Proporcionar programas de férias (com componente náutica), na Páscoa e Verão
3-Proporcionar eventos de natureza náutica à comunidade escolar
4-Proporcionar eventos náuticos à comunidade em geral, por organização própria ou em colaboração
5-Proporcionar a formação de uma consciência ambiental e duma cultura náutica nos participantes5

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

T5.1.	Organizar plano de deslocações aos Centros Náuticos; um plano de transportes e recursos humanos para receberem os alunos
T5.2.	Organizar, conjuntamente com a Câmara Municipal de Vagos, programas de férias; inscrições, gestão do programa
T5.3.	Organizar 2 eventos: passeio ciclo-turístico e Canoagem (Junho) Dia do Agrupamento (Maio) – Definição dos programas, afetação de professores-vigilantes
T5.4	Organizar/colaborar em 5 eventos, realizados em manhãs alternadas de domingo na praia da Vagueira (com a CMV) e o evento “Surf na Vila”, em Maio, com a Associação de Surfistas de Vagos
T5.5	
ENTREGÁVEIS	
D5.1.	Relatório de participação dos alunos
D5.2.	Videograma das Ações realizadas
D5.3.	Flyer promocional das atividades

Milestones Trimestrais

MS#	TRIM	DESCRIÇÃO DO MILESTONE	DATA
MS1	1.º Trim	Criação de Comissões de Apoio, formadas por Pais de atletas, ativação de protocolos com Clubes, inscrição de atletas nos Clubes e Federações, organização administrativa e de treinos e desenvolvimento dos treinos. Início das atividades de lazer em fim de-semana; Deslocação de 700 alunos do AEV aos Centros Náuticos	30.Nov.2020
MS2	2.º Trim	Aquisição de equipamentos náuticos; participação em competições escolares e federadas de Canoagem, Vela e de Surf. Realização de um mínimo de 25 treinos por modalidade (Surf, Canoagem e Vela)	28.Fev.2021
MS3	3.º Trim	Deslocação de 1000 alunos do AEV aos Centros Náuticos Realização de um mínimo de 25 treinos por modalidade Programa de férias da Páscoa (com a CMV). Realização de 40 treinos por modalidade.	31.Maio.2021
MS4	4.ºTrim	Realização de 4 eventos náuticos dirigidos à comunidade Realização de um mínimo de 40 treinos por modalidade Programa de férias de Verão (com a CMV)	31.Agosto.2021

		Participação em 4 competições federadas e duas escolares. Deslocação de 250 jovens ao Centro Náutico. Programa de atividades de lazer em fins-de-semana	
MS5	5.º Trim	Deslocação de 700 alunos do AEV aos Centros Náuticos. 40 treinos por modalidade. Participação em duas competições federadas.	30.Nov.2021
MS6	6.º Trim	Participação em competições escolares e federadas de Canoagem, Vela e de Surf. Realização de um mínimo de 25 treinos por modalidade (Surf, Canoagem e Vela). Aquisição de equipamentos e manutenção de instalações e equipamentos	28.Fev.2022
MS7	7.º Trim	Deslocação de 1000 alunos do AEV aos Centros Náuticos Realização de um mínimo de 25 treinos por modalidade Programa de férias da Páscoa. Realização de 40 treinos por modalidade. Participação nas competições escolares e em 4 federadas.	31.Mai.2022
MS8	8.º Trim	Estarem inscritos como federados 10 atletas em Vela, 25 em canoagem e 25 em Surf e o dobro no Desporto Escolar. Programa de férias de Verão (com a CMV) Obtenção de resultados desportivos: situar 2 atletas entre os 4 melhores do distrito, no respetivo escalão. Possuir 40 atletas federados de lazer, em atividades náuticas. Ter os 2 Centros Náuticos organizados e em pleno funcionamento. Organizar 4 eventos dirigidos à comunidade.	31.agosto.2022

6 RISCOS DO PROJETO

O projeto toma por base a prática massificada das atividades náuticas (cerca de 2000 praticantes) e o funcionamento de grupos-equipa do Desporto Escolar nas modalidades de Canoagem, Surf e Vela), para estabelecer a continuidade com a prática desportiva federada (pelo AEV, ou por entidades colaboradoras).

No processo de implementação, poderemos encontrar riscos inerentes aos praticantes, ou riscos associados à entidade de acolhimento.

RISCO N.º	DESCRIÇÃO DO RISCO	ATI#	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO A IMPLEMENTAR
1	Desistência dos atletas, pouco empenhamento em treinos e competições, devido a saturação.		Acompanhamento dos atletas e famílias, avaliando permanentemente o grau de motivação, de satisfação e empenhamento
2	Falta de recursos materiais e/ou humanos do Clube		Monitorização permanente da estrutura técnica e de apoio, visando detetar previamente disfunções organizacionais
3	Sazonalidade das modalidades náuticas, com riscos de abandono e(ou) absentismo no inverno		Acompanhamento especial durante o inverno e criação de condições que atenuem a dificuldade acrescida da chuva e do frio.
4	Perturbação da carreira escolar dos jovens praticantes, com baixa dos resultados escolares		Monitorização dos resultados escolares junto dos professores, pais e atletas

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Anexar ficheiro preenchido de acordo com o modelo disponível em: <https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/crescimento-azul/concursos/> “Anexo MD – Orçamento Detalhado/Cronograma”

8 ASPETOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

- Recursos humanos afetos ao projeto

Professores Hugo Martinho, Paulo Branco, Paulo Pires, Paulo Neta, Manuel Nogueira (e outros docentes do AEV, integrados nas atividades de forma pontual, em ações de acompanhamento de alunos.

Treinadores Bruno Moreira (Canoagem) e Bruno Sarabando Maria (Surf) – 10 horas/mês X 15€/hora (média); Treinador José Teixeira (Vela) – 4 horas/mês X 15€/hora

Treinadores Hélder Martins (Canoagem) e Micael Sousa (Surf) em regime benévolo disponível em: <https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/crescimento-azul/concursos/> “Anexo MD – Orçamento Detalhado/Cronograma”

- Despesas de deslocação e ajudas de custo dos recursos humanos afetos ao projeto

Deslocações de Professores (Paulo Branco, Paulo Neta e Paulo Pires) e treinador de Vela: 700Kms por ano, ou 58 Kms por mês, pagos a 0,36€ por Km. JUSTIFICAÇÃO – deslocações entre Vagos (Escola e residências oficiais) e Praia da Vagueira, onde se localiza o Centro Náutico.

Deslocações de Treinadores de Canoagem e de Surf (Bruno Maria e Bruno Moreira) 2800Kms por ano, 220 Kms por mês JUSTIFICAÇÃO: entre Aveiro (residências oficiais) e praia da Vagueira (50 Kms, ida e volta), acrescidos de deslocações para competições.

- Depreciação do custo de equipamentos novos ou usados (cálculos)**

Equipamentos novos de Canoagem: 10K1, com pagaias x 1000€=10.000€

Equipamentos usados de Canoagem: 1K4+1K2+8K1= 1500€

Equipamentos de Vela: 2 lase-Pico X 3500€+5 Optimist X 600€= 10.000€

Equipamentos de apoio: 2 barcos com motor X 1000€ = 2000€

Equipamentos de Paddle: 3 Pranchas X 500€ = 1500€

TOTAL = 25.000€ (duração provável de 10 anos)

Depreciação anual de 2500€

- Custo de equipamentos novos ou usados**

Caiaques K1 novos e pagaia – 1000€ o conjunto

Optimist novos – 1000€ por unidade

- Custos decorrentes diretamente dos requisitos impostos pelo contrato de projeto**

Seguros das embarcações e das instalações – 300€/ano

Material publicitário – para colocar nas embarcações e dos Centros Náuticos

Documentos justificativos das despesas:

Anexar ficheiro preenchido de acordo com o modelo disponível em: <https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/crescimento-azul/concursos/> "Anexo MD – Orçamento Detalhado/Cronograma"

9 PLANO DE NEGÓCIO (QUANDO APLICÁVEL)

Não Aplicável

10 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Deverá ser descrito o Plano de Comunicação de acordo com o capítulo 2.3 do Annex3 "Information and Communication Requirements" do Regulamento MFEEE 2014-2021, bem como o "Manual de Comunicação e de Normas Gráficas EEA Grants Portugal" disponíveis no website do EEA Grants Portugal (<https://www.eeagrants.gov.pt/pt/eea-grants/documentos>)

PLANO DE COMUNICAÇÃO

- a) Sessão pública de lançamento do projeto, com a participação de elementos internos do AEV e convidados.
- b) Colocação de um link do PROJETO na página eletrónica do AEV (já existem links do DESPORTO ESCOLAR, ECO-ESCOLAS, CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA, BIBLIOTECAS, etc.
- c) Colocação de um link da eeagrants na página eletrónica do AEV.
- d) Edição de flyers por cada iniciativa.
- e) Comunicação Social local e regional (jornais e rádio local).
- f) Material promocional (roll up's, painéis).
- g) Videogramas, com passagem no circuito interno de TV do Agrupamento de Escolas e de reuniões com os 2100 Encarregados de Educação.
- h) Participação em eventos conexos com o projeto.
- i) Utilização dos meios de comunicação eletrónica com os 2100 Encarregados de Educação, para envio de informação.
- j) Publicação de artigos em Web Sites do Ministério da Educação destinados à divulgação de experiências.
- k) Colocação, em todos os materiais produzidos no âmbito do Projeto, do logotipo da eeagrants e dos países financiadores do projeto.

Ações de promoção e divulgação

	NÚMERO DE AÇÕES			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Organização de conferências				X
Organização de Workshop		X		

Demonstrações públicas de protótipos,				
Press-Release				
Publicações não científicas		X		X
Publicações científicas				
Participação em Feiras e Exposições		X		X
Flyers	X	X	X	X
Web Site	X	X	X	X
Participação em Conferências				x
Participação em Workshops		X		
Participação em Brokerage Events				
Outros: Poster - Roll up's				X

11 LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DO PROJETO

Sendo o Promotor uma instituição educativa e tratando-se de atividade desportiva escolar, sem caráter de evento desportivo, de competição ou outro, “a atividade em apreço não carece de licenciamento pelos órgãos locais da Autoridade Marítima devendo, no entanto, cumprir diversas condições”, nos termos do ofício de 3 de Dezembro de 2015, da Capitania do Porto de Aveiro.

ANEXO – Ofício da Capitania do porto de Aveiro, de 3 de Dezembro de 2015

SEGUROS – Os praticantes escolares estão abrangidos pelo Seguro Escolar, devendo as iniciativas constar do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Vagos; os praticantes federados possuem o Seguro Desportivo, indexado à respetiva inscrição na Federação e as instalações e os barcos de apoio possuem, também, seguros de acidentes contra terceiros.

Deverão ser descritos os enquadramentos legais e entidades competentes para a emissão das licenças, autorizações e/ou pareceres.

Devem ser anexas as licenças, autorizações e/ou pareceres necessários à execução do projeto.

12 JUSTIFICAÇÃO DO CONTRIBUTO DO PROJETO PARA OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

1-O Agrupamento de Escolas de Vagos tem mais de 2100 alunos e, sendo a única instituição pública de educação do concelho de Vagos, abrange praticamente toda a sua área e interage com mais de duas mil famílias; tem, portanto, um enorme peso estratégico no concelho e na região, aumentado pelo facto de ser, reconhecidamente, uma Escola de qualidade, de inovação e de projetos.

2-Sendo um concelho pouco desenvolvido, possui excelentes recursos naturais, com 10 kms de costa marítima (praias da Vagueira e do Areão) e planos de água interiores (Rio Boco e canal de Mira da Ria

de Aveiro) e desde há 5 anos que o AEV, a partir das modalidades náuticas, tem procurado aproximar as pessoas (os seus alunos e as suas famílias) do mar, da ria, do rio e da floresta, levando-os a fruir e a valorizar estes recursos naturais.

3-Paralelamente e por não existirem, o AEV tem vindo a criar condições para se poderem praticar as modalidades náuticas, quer adquirindo embarcações, quer criando instalações náuticas provisórias (em contentores), quer incentivando a CMV à criação de instalações náuticas definitivas e com condições de funcionalidade e de conforto.

4-Sendo o AEV uma instituição educativa pública, assume essa condição, propondo atividades náuticas para TODOS os seus alunos e, na continuidade, desenvolve projetos pedagógicos com diversos parceiros, também destinados à generalidade/totalidade dos seus alunos, de que são exemplos as iniciativas desenvolvidas conjuntamente com a CMV para atribuição da Bandeira Azul, às praias do concelho.

5-No entanto, o facto de NÃO EXISTIR NO CONCELHO DE VAGOS NENHUM PROJETO NÁUTICO (situação praticamente única nos concelhos do litoral português), levou o AEV a assumir-se também como Clube Náutico e a promover a prática das modalidades náuticas também numa lógica de performance desportiva, projeto este alavancado no Desporto Escolar e evoluindo para o estabelecimento de laços de continuidade e de prolongamento entre o Desporto Escolar e o Desporto Federado.

6-Para isso, o AEV possui uma equipa interna de docentes que, ao longo dos últimos anos, tem realizado inúmeras Ações (certificadas) de Formação em Vela, Remo, Canoagem, Surf e de Segurança Náutica, possuindo, também, um docente com Mestrado em Gestão do Desporto e com vasta experiência em gestão de projetos e que, conjuntamente com o Diretor, assumirá a coordenação. A esta equipa de docentes de Educação Física juntam-se docentes doutras áreas científicas (Biologia, Química, Línguas, Geografia, Artes Plásticas, Formação Cívica/Filosofia) e de intervenção (designadamente de professores do 1º Ciclo) e, também, RECURSOS TÉCNICOS EXTERNOS, designadamente TREINADORES diplomados de Canoagem, Vela e Surf e um atleta de alta competição de Canoagem. A resultante de todos estes contributos garante uma equipa muito abrangente e preparada, complementando o saber e a experiência pedagógica, com o domínio técnico e o apoio doutras entidades, que irão prestar colaboração especializada no âmbito da sua intervenção.

7-O AEV é o associado nº. 422 da Federação Portuguesa de Canoagem e é a ÚNICA ESCOLA PORTUGUESA com este estatuto, facto que a FP de Canoagem valoriza, atribuindo-lhe um estatuto de “case study”, que tem apoiado (em apoio técnico, em caiaques, em ações de divulgação e em materiais promocionais), pretendendo que este seja um caso de sucesso, que possa ser alargado a outras Escolas Portuguesas. Com efeito, se é na escola que estão as crianças e os jovens, por que não dar a todas, condições para praticar uma base comum e a outros (mais motivados, interessados e com maior aptidão), condições acrescidas para procurarem outros patamares mais elevados (quer de performance, quer mesmo de realização e de satisfação pessoal).

8 – Pensamos que este projeto é inovador quer enquanto projeto pedagógico, quer enquanto projeto de desenvolvimento desportivo: como projeto pedagógico utiliza as modalidades náuticas para aproximar os jovens da natureza (mar/ria/rio/floresta), fazendo-os gostar destas novas realidades e procurando levá-los, seguidamente, a uma análise crítica e a uma intervenção empenhada, na defesa de valores éticos e ambientais e a uma mudança de comportamentos; como projeto desportivo e face a uma situação de vazio, coloca a Escola numa situação de liderança local e de ator relevante e mobilizador (dos jovens, das famílias, das instituições locais –desportivas ou não- e das próprias Federações de modalidade), visando objetivos apenas alcançáveis com muita organização e recursos.

9 - Dizia o Prof. Ricardo Machado, Vice-Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Canoagem, no respetivo Congresso (22 e 23 de Novembro de 2019, em Aveiro): “os Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar colocaram muitos jovens em Canoagem de lazer, mas não colocaram praticamente ninguém no segmento de competição, que é tão importante para o País”.

COM ESTE PROJETO, PRETENDEMOS ATINGIR AS DUAS ORDENS DE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO: a quantidade de praticantes e a qualidade dos resultados por parte duma elite.

10 – Por fim, equacionam-se as questões dos recursos: o Agrupamento de Escolas de Vagos TEM FEITO MUITO, COM POUCOS RECURSOS, MAS PODE E QUER FAZER MAIS e, para isso, necessita de um acréscimo de meios.

11 - Em 2015, quando se apresentou a candidatura a CFD, não existia nada (nenhuma instalação, nenhuma embarcação, nem sequer um remo, ou um colete de flutuabilidade. Zero absoluto). Durante 5 anos, houve o apoio do Desporto Escolar (através duma gestão muito rigorosa e de algumas poupanças, transferiram-se alguns meios) e do Projeto dos CFD (via Ministério do Mar, com cerca de 15.000 €uros, em 4 anos), mas atualmente já se possui um património entre 35 e 40 mil euros, obtido, sobretudo, por acordos com as Federações, aquisições vantajosas de equipamentos usados (por exemplo, adquiriu-se em França um Veleiro Laser-Pico por 970 €uros, quando o custo em Portugal, em estado novo, é praticamente 4 vezes superior) e de alguns donativos de particulares (por exemplo, 10 caiaques usados, que foram recuperados por nós e um Veleiro 420) e de Empresas locais. **Há um protocolo com a Associação Empresarial de Vagos (consultar flyer anexo), para mediar o contacto do AEV com as Empresas suas associadas; no entanto, as Empresas pretendem que o projeto se inicie por si próprio e só depois se disporão a colaborar e a financiá-lo, quando a sua visibilidade for garantida.**

Sendo necessário manter os Centros Náuticos abertos no fim-de-semana e tendo de pagar a técnicos e adquirir material náutico, é por isso que a verba que resultar desta candidatura, mesmo que nos limites mínimos, corresponde a um contributo significativo para a sua implementação, uma vez que admitimos que os apoios das Empresas locais se concretizarão.

12 – Para concluir: o projeto apresentado, em nossa opinião, **apresenta-se técnica e concetualmente estruturado, possui os recursos humanos e materiais suficientes, embora mínimos, existe uma base de trabalho e um histórico com 5 anos e, manifestamente, corresponde a uma necessidade local e, conjugado com a ação pedagógica do Agrupamento de Escolas de Vagos (enquanto Escola Azul), pode induzir novos comportamentos e novas formas de “olhar” o Oceano.**